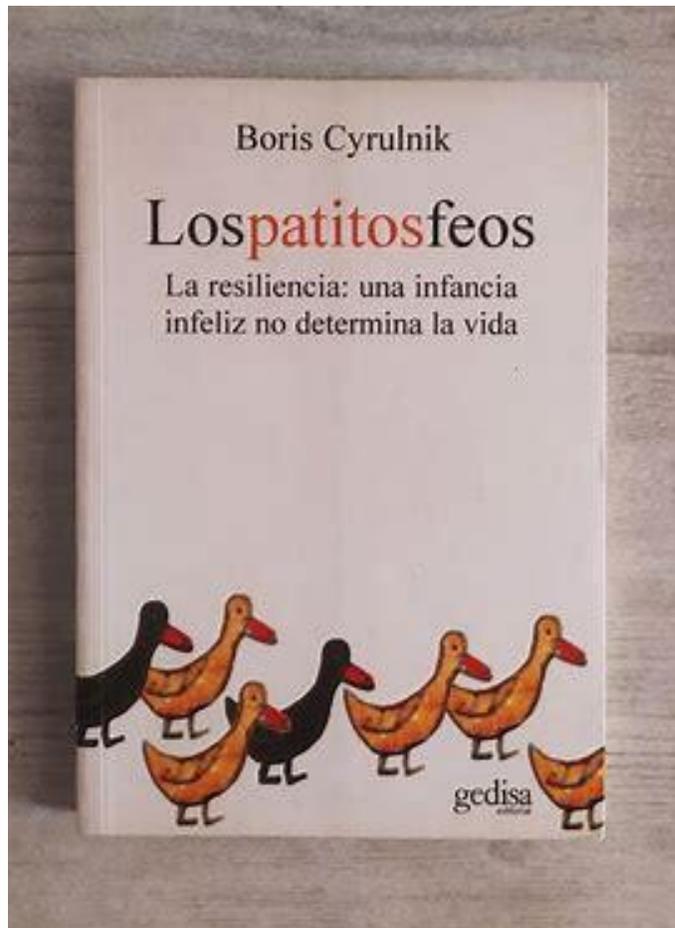


Desenvolvendo Resiliência Pessoal e Familiar na Situação de Deficiência

CELIANE FERREIRA SECUNHO/ PSICÓLOGA

Los patitos feos, Boris Cyrulnik



No es por azar que **Boris Cyrulnik** haya sido la primera persona en Francia en interesarse por el fenómeno de la resiliencia. Con tan sólo seis años de edad consigue escapar de un campo de concentración, de donde el resto de miembros de su familia, rusos judíos emigrantes, jamás regresaron. Empieza entonces para el joven huérfano una etapa errante por centros y familias de acogida. A los ocho años la Asistencia pública francesa le instala en una granja y a punto está de hacer de él un niño granjero analfabeto; pero se convierte, sin embargo, en un médico empeñado en entender sus propias ganas de vivir. Neurólogo, psiquiatra y psicoanalista, Cyrulnik es uno de los fundadores de la etología humana. Profesor en la Universidad de Var en Francia y responsable de un grupo de investigación en etología clínica en el Hospital de Toulon, es autor de numerosas obras, entre ellas *El encantamiento del mundo*, de próxima publicación en Gedisa.

Os patinhos feios, Boris Cyrulnik

A Resiliência: uma infância infeliz não determina a vida



Resiliência

- É um processo dinâmico que tem como resultado a adaptação positiva com contextos de grande adversidades. [Suarez Ojeda]
- É a capacidade de enfrentar a adversidade, ser flexível, buscar apoio e conseguir sair fortalecido.
- É a capacidade humana de superar traumas e feridas.
- É um processo dinâmico na promoção da saúde, uma responsabilidade social.

RESILIÊNCIA

Vivência de uma situação ameaçadora

Adaptação gradativa de modelo positivo,
apesar das adversidades por longo tempo

Adversidade

- Adversidade é uma situação de grande estresse vivida por pessoas ou grupos decorrentes de tragédias, como:
 - Pandemia- Corona vírus (COVID-19)
 - Doenças físicas ou mentais na família;
 - Um elemento com drogadição na família;
 - Pobreza extrema;
 - Desastres naturais (enchentes e incêndios);
 - Morte natural ou suicídio na família, crimes;
 - Filhos com déficit cognitivo intelectual
 - - Auditivo ou visual
 - - Limitações motoras
 - - Transtorno do Espectro Autista – TEA;
 - - Síndrome de Down e outras síndromes

Fatores de Risco Social na Infância

- Insegurança
- Maltrato e violência física
- Pobreza extrema
- Marginalização
- Exploração
- Violência (individual, familiar, social, política, institucional)
- Violência econômica e social
- Discriminação e violência cultural e ética
- Guerra interna e externa

Conduitas de Risco no Adolescente

- Tabagismo
- Alcoolismo
- Drogadição
- Depressão e tentativa de suicídio
- Acidentes
- Delinquência/ Violência
- Anorexia/Bulimia
- Gravidez
- Doenças sexualmente transmitidas
- Fracasso Escolar
- Fuga de casa

O Estudo da Resiliência na Compreensão da Ciência da Psicologia

- O processo de Resiliência é desenvolvido dentro de uma relação de empatia onde predomina **CONFIANÇA** e **SEGURANÇA**, que são elementos essenciais assim como: a espiritualidade, a moral e a ética. A **EMPATIA** é um suporte fundamental para a Resiliência
- “Empatia, único fundamento biológico e psicológico do sentido ético, conduz a moral ao mesmo tempo que a culpabilidade” [Boris Cyrulnik]
- A empatia é essencial no processo da resiliência;
- Conceito de empatia: Capacidade de perceber numa sintonia emocional, a experiência subjetiva de outra pessoa.

Pilares de Resiliência

- Introspecção;
- Independência;
- Capacidade de relacionar-se;
- Iniciativa;
- Humor;
- Criatividade;
- Moralidade;
- Autoestima consistente;
- Capacidade de pensamento crítico.

Os fatores necessários para a construção da Resiliência, segundo Erik Erikson

- A Resiliência poderá ser incentivada e desenvolvida em diferentes etapas da vida, cada estágio do desenvolvimento tem suas próprias dificuldades e necessita descobrir o que falta para vencer as adversidades das próximas etapas.
- O Primeiro fator resiliente que aparece logo nos primórdios da vida é **CONFIANÇA** e **SEGURANÇA**.
- Na entrada da adolescência fica bem evidenciado a busca da **IDENTIDADE**.

- O encontro com “pais” pessoas significativas, vai retirando as crianças de um isolamento sensorial, social em consequência de uma privação afetiva.
- Quando a criança adquire um apego sereno que acrescenta prazer a qualquer exploração ou atitude, uma nova figura adulta permite uma abertura do seu mundo mental. Acontece substituição afetiva.
- Uma estrutura adequada afetiva e social em torno da criança melhora o seu desenvolvimento, sua capacidade de sentir segura e confiante.
- É a estabilidade familiar e a clareza dos papéis parentais que organizam a bolha afetiva que fez gerar a **confiança**, a **segurança** – **resiliência**.

Escola e Resiliência

Educadores Resilientes

1. Incentivar a autonomia e independência
2. Ensinar com habilidade e motivação
3. Oferecer apoio e incentivo
4. Ser previsível e confiável
5. Ser considerado bom exemplo
6. Ter expectativa realista
7. Ser pro ativo no planejamento
8. Trabalhar em prol de uma cultura escolar positiva
9. Oferecer oportunidades para que as crianças consigam seus objetivos.

Ser visto e acolhido

- **Importância do olhar** (da família, da escola e da comunidade)

-Resiliência é mais que resistir, é aprender a viver.

- **Fatores de Risco**

- São características ou atributos cuja presença se associa com o aumento da probabilidade que se produz esse fato não desejado (morte e doenças graves)

- **Conduta de Risco**

- É uma atividade reiterada e voluntária que compromete o desenvolvimento individual ou social

Resiliência e Flexibilidade

- Manter a flexibilidade e o equilíbrio na vida na medida que vai atravessando circunstâncias e acontecimento estressantes e traumáticos é uma forma de Resiliência.
- Confiar em si mesmo e nas pessoas
- Permitir a si mesmo experimentar emoções saudáveis
- Descobrir situações de estresse a serem evitadas
- Tomar iniciativa de enfrentar os problemas e as demandas da vida diária
- Parar para descansar e recuperar as energias
- Usar o tempo com pessoas que se ama, buscando apoio e estímulo necessário para nutrir nossos sentimentos.

OBRIGADA!
